

Síntese do Trabalho/Projeto	
Tema	<b>SAÚDE DO TRABALHADOR E REABILITAÇÃO PROFISSIONAL: UMA EXPERIÊNCIA INTERSETORIAL</b>
Autores	Debora Lopes de Oliveira; Areolinda dos Santos Dantas, Camilla Farias Amorim Curvello, Célia Maria Gouvêa, Josilene Medeiros da Silva, Maria Luisa Teixeira Bastos de Abreu, Michele Rosa de Carvalho, Sheila Tavares Medeiros Lacerda, Rose da Cruz Rocha
Contatos: telefone, e-mail.	(21)2652-5053 / (21)8881-1170
Instância: estado, município, Cerest etc.	Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Cerest - Pólo Duque de Caxias
Área: vigilância, APS, especialidades, gestão, pesquisas etc.	INTERSETORIALIDADE
Resumo (05 linhas)	A experiência ora apresentada surge da articulação intersetorial realizada pelo CEREST Duque de Caxias no Estado do Rio de Janeiro e o Programa de Reabilitação Profissional (PRP) da Gerência Executiva do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) da agência de Duque de Caxias – RJ , objetivando assegurar os direitos dos trabalhadores portadores de deficiência parcial ou total que se encontram inseridos no PRP.
Introdução (20 linhas)	A proposta de intervenção surge em decorrência de uma demanda do PRP por um serviço de reabilitação física voltada para a troca de lateralidade para atendimento aos seus segurados.
Objetivos (05 linhas)	Assegurar os direitos dos trabalhadores portadores de deficiência parcial ou total que se encontram inseridos no PRP; Promover a intersectorialidade; Oferecer suporte técnico para as ações
Justificativas (10 linhas)	Neste sentido, a equipe do CEREST, entendendo o seu papel de articulador de ações e políticas intersectoriais, identificou os atores que poderiam auxiliar neste processo e desencadeou um trabalho articulado junto a Secretaria Municipal de Saúde de Duque de Caxias e ao PRP. O trabalho teve início no mês de agosto de 2011, quando foi realizada uma reunião que envolveu os técnicos do CEREST, do PRP e a Coordenadoria de Reabilitação, nesta foram identificados os trabalhadores que precisavam do serviço de reabilitação, constatamos junto a Coordenadoria de Reabilitação a inexistência do serviço no município.
Material e métodos (10 linhas)	A estratégia proposta foi a criação do serviço no Centro de Atendimento à Pessoa com Deficiência – CEAPD. Realizamos a primeira reunião interinstitucional, para planejamento das ações,

	<p>bem como a definição dos papéis de cada instituição envolvida. Neste sentido, como metodologia indicamos uma reunião com os trabalhadores, e todas as instituições envolvidas para apresentar a proposta de trabalho e discutir as ações necessárias. Organizamos o trabalho da seguinte maneira: primeiro os trabalhadores foram atendidos no CEREST e depois encaminhados ao CEAPD para cadastramento na unidade e início do atendimento junto à terapia ocupacional. Como forma de acompanhamento foi criado o grupo de apoio mensal coordenado pelo CEREST. Entendemos que este é um espaço importante por possibilitar o protagonismo destes trabalhadores, garantindo sua participação ativa nas ações</p>
Resultados (20 linhas)	<p>Resultado deste processo é a articulação intersetorial, que se materializa nas reuniões periódicas de planejamento e discussão dos casos, a criação de um serviço a partir da demanda dos trabalhadores e o grupo de acompanhamento. O desafio que se coloca refere-se à integração orgânica entre os setores da Saúde, da Previdência Social e do Trabalho no atendimento integral às demandas dos trabalhadores.</p>
Discussão (20 linhas)	<p>O desafio que se coloca refere-se à integração orgânica entre os setores da Saúde, da Previdência Social e do Trabalho no atendimento integral às demandas dos trabalhadores</p>